

A ascensão da classe média

(Não Assinado)

Segundo pesquisa da FGV, 51,8% dos brasileiros fazem parte dela

Duas pesquisas divulgadas ontem confirmaram um fenômeno que já podia ser percebido empiricamente pela dinâmica da economia brasileira: a ascensão da classe média.

A FGV divulgou que esse grupo, correspondente às pessoas entre 15 e 60 anos com renda domiciliar mensal de R\$ 1.064 a R\$ 4.591, passou a constituir 51,8% da População Economicamente Ativa (PEA) em abril. Há seis anos, a participação era de 42,5%.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), por sua vez, informa que três milhões de brasileiros terão deixado a pobreza entre 2002 até o fim deste ano.

O Globo, na edição desta quarta-feira, diz que as instituições divergem sobre as causas do mesmo fato: a FGV credita a subida da classe média basicamente ao aumento dos empregos com carteira assinada; o Ipea, com uma visão mais simpática ao governo, diz que o aumento real do salário mínimo e as políticas de assistência social foram determinantes. Para o brasileiro, tanto faz qual análise está certa: sair da pobreza é o que importa.